



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 09/12–CMC – 9ª Sessão Ordinária – 09/04/12

Ata da 9ª Sessão Ordinária, 1º Período Legislativo da 30ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia nove de abril de dois mil e doze, sob a presidência do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Paulo Cezar Pupo Castro, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta sessão a vereadora Uriety Prado Dorofê, 2ª Secretária. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior foi a mesma considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Ofício N. 217/GP/PGM - Encaminha Projeto de Lei que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial ao orçamento vigente e dá outras providências" – Prefeitura Municipal de Cacoal – Raquel Duarte Carvalho, Prefeita em Exercício; R\$ 41.000,00 – SEMAGRI; Ofício N. 218/GP/PGM - Encaminha Projeto de Lei que "Altera a Lei N. 2.946/PMC/2012 que: Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial ao orçamento vigente e dá outras providências" – Prefeitura Municipal de Cacoal – Raquel Duarte Carvalho, Prefeita; R\$ 2.174.000,00 – SAAEC; Ofício N. 212/GP/PGM – Resposta ao Ofício N. 15/CMC/2012 de 20 de março, anexas cópias dos processos referentes às diárias, enviado pelo Vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, Presidente CMC – Prefeitura Municipal de Cacoal – Raquel Duarte Carvalho, Prefeita em Exercício. As Indicações N. 117/CMC/2012, 118/CMC/2012, 119/CMC/2012 do vereador Euzébio Scherrer Brizon; 120/CMC/2012, 121/CMC/2012, 122/CMC/2012, 123/CMC/2012 do vereador Antonio Fernandes de Assis; 124/CMC/2012, 125/CMC/2012 da vereadora Maria da Penha de Souza Menezes; e 126/CMC/2012 do vereador Fernando Minervino de Farias, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Municipal. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado em Questão de Ordem requer verbalmente que haja apenas um Expediente, com direito a apartes, o que colocado à disposição do Plenário foi aprovado, obtendo apenas o voto contrário do vereador Valdomiro Corá. Pequeno Expediente. O vereador Antonio Masioli, PT, diz que houve feriado religioso prolongado, e salienta que a comunidade católica vem trabalhando na questão da saúde, em relação ao tema da Campanha da Fraternidade deste ano, e vem sendo discutido o assunto que trata de preocupação de âmbito nacional, a saúde, em todos os aspectos, na questão curativa, na falta de recursos, quando os investimentos necessários para a população garantir um bom acesso. Lembra ainda que na última quarta-feira houve uma sessão extraordinária, bastante participativa, e quer que se registre que a necessidade desta sessão se deu em razão do calendário eleitoral, que obrigava a discutir e de certo modo antecipar votações, para que os projetos em tramitação não sofressem nenhum prejuízo ou atraso, haja vista que os mesmos se tratavam de abertura de teste seletivo, dentre eles também o projeto de Plano e Carreiras e Remuneração da Saúde, ainda carecendo de discussão e que deverá voltar ainda para esta Casa para uma outra análise, porém no geral, acabou não tendo prejuízo maior, que era não votar dentro do período pertinente. Diz que a razão da extraordinária foi garantir estes direitos aos servidores, municipais e também em relação a teste seletivo em três secretarias do município, Ação Social, Saúde e Educação. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado, PMDB, fala que no decorrer da semana houve uma série de discussões no município de Cacoal, houve sessão extraordinária, importantíssima, pois já se inicia o calendário eleitoral, prazo de votação de projetos, como o do SAAE, sendo que foram também ouvidas as explicações dos técnicos da Secretaria de Educação, de Assistência Social, bem como os secretários, que mostraram a necessidade da abertura de vagas para que pudessem dar continuidade a seus trabalhos. Diz que foram oito projetos deliberados, sabe que algumas coisas não ficaram como previsto, mas os vereadores procuraram analisar com bastante critério estes projetos de leis, sensibilizados com a secretaria de Educação, que



Estado de Rondônia

Câmara Municipal de Cacoal

ainda tem alunos fora da sala de aulas, não tem horários de planejamento e espera que sejam amenizados os problemas da área. Diz da falta de pessoal, de infraestrutura, de condições de trabalho, de equipamentos, nas secretarias de Obras e Meio Ambiente, sendo que estas secretarias têm tentado, "fazendo das tripas coração", resolver os problemas mais emergenciais, sendo que algumas ruas foram recuperadas, algumas com tapa buracos outras totalmente recapeadas, bem como pontos críticos na zona rural estão sendo resolvidos. Fala que procura colaborar com as secretarias no sentido de que as mesmas possam em curto espaço de tempo tenham melhores condições, pois atualmente estão com equipamentos quebrados, funcionários desmotivados, assim é preciso dar condições de atuarem da maneira necessária. Cita ainda a secretaria de Meio Ambiente, pois a coleta seletiva tem a necessidade de empréstimo de caminhões, e se um caminhão quebra fica sem a coleta, o que dificulta o trabalho. Fala que irá a Porto Velho levando ofício ao governador solicitando que o mesmo disponibiliza dois caminhões para a cooperativa que trabalha com a coleta seletiva, para que tenha mais condições de trabalho. Diz que muitas famílias dependem da coleta de lixo, seletiva, para sobreviver, não precisando ficar no lixão, correndo o risco de se contaminar com doenças infecciosas. Fala que os vereadores, no que for possível, estarão somando forças junto ao governo do estado, e alguns segmentos, principalmente junto as cooperativas que fazem a coleta seletiva, ressaltando que o secretário de Meio Ambiente também tem escassez de mão de obra para realizar seus serviços, e espera que o convênio com os apenados saia o mais rápido possível. Comenta sobre sua indicação que pede que a SEMTTRAN, revitalize a sinalização, com implantação de novas placas, para melhorar o trânsito na cidade, intensificar o trabalho de sinalização e que os agentes de trânsito façam trabalhos de educação no trânsito, um trabalho preventivo. A vereadora Maria da Penha de Souza Menezes, PMDB, diz do feriado da semana passada sendo que a Igreja Católica promoveu várias festividades, de grande importância. Lembra ainda do Domingo de Páscoa, muito importante para todos e lembra que todas as igrejas de todos os segmentos



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

religiosos fizeram celebrações importantes neste dia, importante e de reflexão para os cristãos. Lembra ainda que está sendo preparada a Semana dos Povos Indígenas, que se iniciará dia 21 de abril, e fica orgulhosa e satisfeita em falar sobre este evento, pois o primeiro que aconteceu, a primeira comemoração dos povos indígenas, foi feita por esta Casa, teve o empenho na organização do evento, e ela, vereadora Penha e vereador Antonio Masioli, encabeçaram o vento, muito bonito e participativa. Fala que no ano passado o evento foi na aldeia, este ano será no distrito do Riozinho, Associação Metareilá, e assim cada vez mais os povos indígenas estão sendo motivados a mostrar sua cultura. Diz que o período chuvoso está terminando e neste momento o secretário de Obras, juntamente com os demais secretários e prefeito, tem que se empenhar nas recuperações de ruas e estradas vicinais, e crê que este terá a oportunidade de se concretizar todos os projetos iniciados e que por várias razões não teve seguimento, e espera que este ano, aproveitando o período da seca, se dê o término dos projetos de asfaltamento, tapa buracos, recuperações das linhas rurais, pois se não for feito um bom trabalho este ano as coisas se complicarão. Fala que o prefeito tem que sentar com sua equipe e por seu pessoal para trabalhar. Pede que ofício seja enviado ao secretário municipal de Obras solicitando que seja iniciada o mais rápido possível uma operação tapa buracos nas estradas. Não têm feito indicações em relações as estradas, em relação a lâmpadas queimadas, poda de árvores, pois acha que isso tem que ser pedido para a cidade inteira, assim o prefeito tem que unir com sua equipe técnica e 'colocar rodinha nos pés', não dá para esperar mais. Tem se encontrar mecanismos para pagar horas-extras, fazer algo e colocar as equipes nas ruas. Deseja a todos uma semana abençoada. Fala que é um período de troca de secretário, tem o período de adaptação, e o Sr. Milton, novo secretário de Obras está pegando uma 'bomba', e sabendo disso deve começar a se organizar, conversar com sua equipe e trabalhar para valer, pois o tempo passa rápido, e tem muito serviço para fazer, salientando que dezoito pontes rodaram neste período chuvoso. Pede que ofício seja enviado para o prefeito solicitando que o peça para o Poder



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Judiciário a madeira que está retida nos pátios das serrarias, e que estão apodrecendo, e crê que tem mecanismos legais para isso, sendo que a secretaria municipal de Obras precisa de madeira para recuperação de pontes, e ainda solicitar que ofício seja enviado para o Poder Judiciário solicitando esta parceria, para ajudar na organização deste trabalho. Fala que a madeira foi retida, está apodrecendo no pátio, então que a mesma, através de mecanismos legais, seja usada em benefício da população. O vereador Antonio Fernandes de Assis, PTN, pede que ofício seja enviado para o secretário municipal de Saúde solicitando que verifique a possibilidade de pagamento de insalubridade ao pessoal da lavanderia do Hospital Materno Infantil, pois os funcionários da Unidade Mista já recebem a insalubridade, e isso é uma desigualdade. Lamenta a falta de especialistas no município, principalmente em relação a cardiologistas, e nesta semana foi aprovado teste seletivo para contratação de médicos, mas é necessário que o profissional venha a atender o chamamento. Diz que no hospital regional infelizmente também tem problemas, pois pessoas poderiam estar sendo atendidas na UTI daquele hospital, mas não tem vagas, mas também não tem cardiologista, e o hospital não atende satisfatoriamente a população, uma situação difícil para a região, o que leva as pessoas à Porto Velho, com sacrifícios. Parabeniza profissionais da Unidade Mista pelo carinho que têm no atendimento as pessoas, mas lhes faltam condições de trabalho, e é preciso mais especialistas para Cacoal, sendo que muitas pessoas vão para Porto Velho e chegam lá não são informados de que não havia a necessidade de tal deslocamento. Diz que encaminhou projeto a esta Casa que institui cores oficiais para o município, principalmente as cores predominantes na bandeira do Município, e na justificativa está que as cores vem valorizar oficialmente o município e padronizar os prédios públicos municipais, a frota municipal, os uniformes distribuídos nas escolas, dando identidade a Cacoal. Sienta que tem carros que nem parecem ser do município, tem prédios em que são colocadas as cores das campanhas anteriores dos candidatos, e o objetivo é padronizar, dar personalidade ao município e o não desperdício do dinheiro público,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

padronizando a frota, seja do Executivo como do Legislativo. Pede apoio dos demais vereadores para aprovação do projeto de lei. Fala que levantou cedo e foi ver a situação dos agricultores do setor chacareiro, do Cinturão Verde, que vendem nas feiras-livres do município, e há inércia e pouca vontade em resolver a situação das pontes que caíram devido as chuvas. Que o secretário municipal de Obras, de Agricultura e até do Meio Ambiente, tomem providências com relação a área rural, e informa que irá visitar os agricultores. Não está mais na gerência da EMATER, vai visitar todas as associações, visitará todo o município, conversando com os agricultores e cobrando mais agilidade por parte do município. Fala que os produtores conclamam pelos vereadores e salienta que não é só falta de maquinário, é falta de trabalho, de suor, está muito lento o trabalho, e as famílias cobram dos vereadores, mas vai falar às mesmas que a coisa está devagar, a maioria das máquinas está no toco, e aí quer ver iniciar os trabalhos de recuperação das estradas, o que era para iniciar em abril, só será iniciado em junho, isto pela demora das licitações, e tem o prefeito que puxar as orelhas dos secretários. O vereador Euzébio Scherrer Brizon, PPS, diz que visitou as linhas vicinais do final de semana, no sábado esteve na Linha 11, e o povo clama por estradas, pois estas nunca ficaram tão ruins como agora, não sendo arrumados nem os pontos críticos. Fala que o povo da zona rural não quer muito, quer estradas para que possa transportar seus produtos, que pelo menos a recuperação dos pontos críticos. Fala que no domingo esteve na Comunidade Cristo, na Linha 10, no 'campo dos pneus'. Comenta sobre sua indicação que pede a recuperação do asfalto na Avenida das Mangueiras e na Rua Basílio da Gama, a qual passa em frente ao Colégio Carlos Drummond de Andrade; e ainda de sua indicação que pede a reposição de lâmpadas dos postes do bairro Santo Antonio, a pedido de moradores. Diz ainda de sua indicação que pede recapeamento da Avenida das Mangueiras, onde tem vários comércios e a movimentação no local é grande, é uma avenida comercial. Comenta sobre sua indicação que pede a recuperação da ponte sobre o Rio do Ouro, na Linha 09, a pedido de morador, pois a mesma rodou há cerca de dez dias, e a estrada está interditada, e é preciso atender



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

os agricultores, salienta do que o prefeito está indo de água abaixo e os vereadores também, porque os produtores estão falando que os vereadores não cobram os benefícios, assim os vereadores tem que se unir e pedir que os secretários façam o trabalho, e se não derem conta que entreguem suas pastas para no outros. Diz ainda de sua indicação que pede a recuperação da ponte sobreo Rio Lobó, na Linha 07, outra ponte interditada. Ligou para o Sr. Paulo Aquino, representante do governo em Cacoal, e este informou que a Linha 07 ainda não é de responsabilidade do governo do estado, e que é preciso saber quem ficará com a responsabilidade para que o povo possa saber quem cobrar, e mesmo assim o Sr. Paulo Aquino prometeu na quarta-feira será recuperada a ponte sobre o Rio Lobó. Pede que a secretaria de Obras recupere a ponte no Cinturão Verde, a pedido da comunidade, a qual com meio dia de serviço de retroescavadeira a ponte será arrumada. Diz que não sabe o que acontece, mas o maquinário está sempre quebrado, e gostaria que fosse formada uma comissão de vereadores, para ir na secretaria de Obras, e fazer a cobrança mais de perto, uma comissão de três ou quatro vereadores. Em aparte o vereador Valdomiro Corá diz que desde o início da administração o prefeito Franco se preocupou em dar portaria, então o dinheiro que é gasto com portarias, cerca de seiscentos mil reais, poderia ser investido na secretaria municipal de Obras, que hoje teria máquinas para fazer estradas, carreadores, asfalto, em cem por cento do município, mas a preocupação do padre Franco é viajar para a Itália, colocar portariados e trazer secretários de outros municípios, sendo que um está até foragido, procurado pela Justiça. Em aparte o vereador Antonio Fernandes de Assis, diz que a ponte do setor chacareiro não precisa de madeira, é só ajustar no local onde estava antes. Continuando, o vereador Euzébio Brizon pede que o prefeito coloque iluminação pública no campo do Village do Sol, salientando que é um pedido que faz há mais de dois anos, sendo que o local é utilizado para caminhadas. A vereadora Uriety do Prado Dorofê, PMDB, fala que os vereadores falam na tribuna, pedem, e é a mesma ladainha, final de semana novamente sem médicos no Hospital Materno, sem médicos na Unidade Mista, e vê o vereador Antonio Fernandes de Assis pedir



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

cardiologista, sendo que não tem nem o básico, não tem clínico geral, não tem pediatra, não tem anestesista. Em seguida fala: "...é inércia, é falta de tirar o pé do chão, estes dias mandaram uma criança, na semana passada, para Porto Velho, a mãe, quer dizer, para ter filho. Chegou lá, a mãe teve a criança, teve alta, e não tinha como vir embora, porque o município não tinha como mandar uma ambulância para buscar a criança e a mãe. Eu liguei para o secretário, pedi duas vezes para ele, liguei duas vezes, minha assessora ligou mais duas vezes, nem retornar, nem ter o trabalho, vereadora Lourdes Kemper, de retornar e falar para mim. Deixar a pessoa jogada lá, sem família, sem dinheiro. Que que eu fiz? Tive que ligar para o hospital regional, conversar com o diretor, o diretor imediatamente já disponibilizou um carro para ir buscar, coisa que é do município, o município que é obrigado a fazer, ele que levou para ter criança lá. Então eu queria até parabenizar o diretor do hospital regional por essa atitude, de ter colaborado com aquela família, de ter ido buscar, porque a família não tinha dinheiro lá, vereador Toninho, não tinha nada, entendeu? É muito complicado, e hoje de manhã, só no meu celular, sete pessoas ligando: "Não tem médico aqui, o que a gente faz?" O que nós, vereadores, vamos fazer? Nós vamos fazer o quê? O que a gente pode fazer é isso aqui, é brigar, é pedir, é falar, é votar o projeto, e nada acontece, nada acontece, Corázinho. E outra coisa, presidente, que eu gostaria de falar também, é sobre a secretaria de Meio Ambiente, lixo, está há quinze dias sem pegar lixo, gente, tem rua que tem quinze dias que não pega lixo, isso não pode acontecer. O prefeito é que tem que arrumar, aluga, compra serviço, aluga caminhão e põe o povo para trabalhar, servidor, vereador Toninho da EMATER, me procurando porque não tem equipamento para trabalhar, não tem luvas, não tem botas, não tem uniforme, não tem nada, isso não pode acontecer, gente, é uma secretaria que tem quase seis milhões de orçamento. Onde está esse dinheiro? Hoje de manhã, eu liguei, sete horas da manhã consegui falar com o secretário, depois disso eu acho que o secretário foi para a área rural, um monte de gente me ligou para falar negócio do lixo, pedi para ele, pelo menos três pessoas foram lá e não conseguiram falar com o secretário. Eu sei



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

que a culpa não é do secretário, o secretário vai ficar lá fazendo o que se não tem equipamento para trabalhar, não tem com que trabalhar, não tem caminhão, não tem uniforme para o gari trabalhar. Como a pessoa vai trabalhar sem uniforme, como vai pegar lixo sem luvas, isto é uma absurdo, isto não existe, gente.” Em aparte o vereador Antonio Fernandes de Assis diz que quando se discutiu projeto sobre coleta seletiva de lixo, aproveitou para fazer indicação sugerindo que se pegasse um ou dois bairros para fazer como modelo, e daí construir projeto e buscar equipamentos, veículos, com senadores, deputados, ou o município comprar. Mas não foi feito isso, e não tem caminhões nem para coletar lixo. Continuando a vereadora Uriety diz: “Então eu fico aqui imaginando, fico olhando, vendo as pessoas, as pessoas estão sofrendo, estão sofrendo por causa destas coisas, e não é só a população, funcionários estão sofrendo também, porque nada acontece, nada acontece.” Esclarece que a Linha 07 não foi passada para o governo do estado, ela ainda é de responsabilidade do município, o governo do estado só fez favores, ajudar, não é sua obrigação. Fala que acabou a administração municipal, tem somente mais quatro ou cinco meses de administração, e nada acontece. O vereador Paulo Cezar Pupo Castro, PV, diz que realmente nesta semana não apresentou indicações, isto porque está cansado de cobrar, toda segunda-feira a mesma coisa, toda sessão a mesma monotonia, principalmente os discursos dos vereadores, pois toda semana cobram as mesmas coisas e não são atendidos. Fala que o povo é imediatista, se é visto buraco na sua rua, lixo sem recolher, o povo vem cobrar dos vereadores, deixam de ir às secretarias e até mesmo na prefeitura e vem cobrar dos vereadores, que fazem a sua parte, mas as coisas não caminham. Diz que hoje ficou chateado com a situação que presenciou, a irmã Julia esposa do irmão Gelson, pessoa conhecida e que tem as duas pernas cheias de feridas, que mora na zona rural com dificuldades de transporte, e que quando chegou na Unidade Mista não tinha médico para atendê-la, está lá no hospital, passou o dia passando dores, sem atendimento, sequer um Anador deram para esta senhora tomar. Pede que ofício seja enviado para a Pastoral da Juventude, parabenizando pelas



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

encenações da Sexta-Feira Santa realizadas nas ruas e avenidas da cidade, com a participação de todas as comunidades católicas. Parabeniza o Sr. Cleiton Barbosa, organizador das festividades agropecuárias do distrito do Riozinho, a Exporio, que vem sendo realizada a cerca de seis anos, e que não tem apoio, incentivo, da Fundação Cultural de Cacoal e do Poder Público. Acredita que neste ano vai ter o Sr. Cleiton, dificuldades novamente, porque, ele vereador Cezar Castro, conseguiu falar com alguém do Executivo que poderia ajudar, mas infelizmente não lhe deram resposta, e pede que ofício seja enviado para a FUNCCAL solicitando apoio incondicional para a realização da II Exporio, do distrito do Riozinho, salientando que esta Casa todo ano aprova recursos para a Expoac, em cerca de trinta, quarenta, cinquenta mil reais, e para o distrito do Riozinho não se consegue sequer mil reais, da administração. Fala que no ano passado conseguiu dar apoio ao Sr. Cleiton e foi conseguido trazer a cantora Nalva Aguiar, o ingresso foi cobrado a cinco reais para que todos pudessem participar, e na Expoac o ingresso é de oitenta reais o passaporte e tem apoio de sessenta, setenta mil do poder público, da administração. Fala que neste ano está tentando trazer a cantora Jaíne, mas não há apoio nenhum dos órgãos da cidade, seja da FUNCCAL ou da administração pública. Pede que a Fundação Cultural olhe com mais carinho para a realização da II Exporio, do distrito do Riozinho. O vereador Valdomiro Corá, PV, pede que ofício seja enviado para a empresa que fez o concurso público no município de Cacoal, que a mesma venha a Cacoal explicar aos vereadores o que houve de errado, porque o prefeito não aceitou esta empresa que contratou par fazer concurso público, depois colocaram 'minhocas' na cabeça do prefeito e o concurso foi cancelado, e agora só vem projeto de teste seletivo para contratar gente, para colocar pessoas do partido do PT, para administrar o município de Cacoal. Diz ainda: "A minha preocupação, ouvindo o discurso de todos os vereadores, eu fiquei analisando o seguinte: o prefeito começou esta administração errado, trazendo gente de outros municípios, nós temos bons profissionais no município de Cacoal. O prefeito vai e traz o secretário de Obras, o ex-prefeito de Ministro Andrezza, até hoje ele está correndo da



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Justiça, eu não sei se ele foi com o prefeito para a Itália, eu não sei onde ele foi, mas tudo isso é falta de respeito com o povo desta cidade. Se ele coloca um secretário de Obras do município de Cacoal na estava acontecendo isso. Agora, cobrando da administração e cobrando desta Casa também, do nosso presidente, eu até gostaria, senhor presidente, que o senhor fosse na rádio, desse declaração do que está acontecendo no município, porque o povo não quer nem ver vereador na zona rural, estão pegando de um por um e chegando a 'taca', e eu realmente, se eu dever, pode falar: "O Corazinho está errado", mas, agora, levar a peia sem merecer, isso eu não vou aceitar não, porque aqui nós estamos cobrando, eu não tenho condições e nem permissão de ir lá na secretaria de Obras pegar um máquina para fazer estradas, fazer pontes ou fazer carreador. Eu não tenho, eu sei do meu limite do meu mandato como vereador, mas agora, a gente não pode deixar que a gente fique levando peia sem merecer, porque se a gente merecer pode chegar a 'taca', eu não ligo com isso não, agora sem dever. Eu gostaria, senhor presidente, que a V. Ex^a cobrasse, 'ia' na rádio, dava explicações do que está acontecendo no município de Cacoal, se o vereador Corazinho dever, pode falar, eu não tenho medo, se eu estiver errado o povo tem o direito de saber, agora eu não posso estar aqui levando peia sem merecer. E gostaria, senhor presidente, de convocar o secretário de Saúde, que já foi convidado, agora, convocar, para ele dar explicações, que ele não dá satisfação para ninguém, hoje, final de semana, sem médico em todos os hospitais do município de Cacoal, recursos tem, dinheiro tem, põe os médicos, hoje eu conversando com vários médicos, eles falaram: "Ó, Corá, o prefeito de Cacoal não quer médicos no município de Cacoal". Eu falei "Porquê?". "Não, o prefeito não quer porque ele paga mal 'nós', além de mal, ele ainda tira a gratificação que nós 'tinha' para completar o nosso salário, então não precisa." Então o que que eu penso, penso que o prefeito quer que o povo morra, só falta isso. Porquê? Médico não tem, remédio não tem, e a população aí desesperada, as mães não sabendo o que fazer mais. No final de semana o secretário de Saúde, tinha médicos, duas mães precisava ganhar neném, e não tinha, senhor presidente, oxigênio para



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

atender a emergência ali, o secretário comprou do bolso dele, eu tenho a nota fiscal aqui, o secretário comprou do bolso dele, para o Dr. Adegildo fazer a cirurgia. Isso gente é uma falta de responsabilidade muito grande, está aqui a nota fiscal, a nota fiscal, onde o secretário de Saúde comprou o oxigênio pra fazer a cirurgia destas duas mães, para ganhar os seus bebês. Então é uma coisa que acontece nesta cidade, a gente fica até, eu mesmo fico até chateado, vereadora Lourdes, que ser vereador hoje, a gente que mora aqui há quarenta anos, que quer o bem deste município, quer o bem da população desta cidade, a gente ser criticado sem merecer, você vai na Unidade Mista é aquela situação difícil, nem remédio eles compram, tudo bem, que eles não compreem remédios, mas tendo médicos para atender, igual eu falei para o doutor, tendo médico a população dá um jeito de até comprar remédio, agora não tendo nada, é difícil demais. Eu gostaria, senhor presidente, também de enviar ofício convidando o secretário de Obras, eu sei que ele entrou agora, né, pegou esta secretaria de Obras agora, pegou do ex-secretário Gervano, ex-prefeito de Ministro Andreazza, ele faliu a secretaria de Obras, que ele viesse aqui dar explicação como ele vai fazer, coitado, este secretário não tem nada, não tem máquina, não tem caminhão, o que ele vai fazer para resolver o problema das estradas de nosso município. Então, fica aqui o meu convite para o secretário, para ele vir falar e desde já desejar sucesso ao secretário, que ele não desista no meio do caminho, porque a situação hoje do município de Cacoal é precária. Senhor presidente, eu gostaria de cobrar também do secretário de Obras, que ali no Riozinho, alinha principal do transporte de ônibus coletivo ali, não tem mais condições do ônibus andar, nessa semana passada o ônibus até atolou dentro do Riozinho, os passageiros ficaram até revoltados, dois buracos, dois atoleiros, dentro do Riozinho, isso eu gostaria que o secretário atendesse o pedido dos moradores do Riozinho e arrumasse aquela rua principal onde passa o transporte coletivo. Agora, uma coisa que eu não entendo nesta administração e também não entendo o povo brasileiro, o povo brasileiro dizer que o PT e o PMDB, praticamente, 'está' atingindo aí oitenta por cento de aceitação da população do nosso Brasil, agora gente, como vocês



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

fazem essa matemática, que eu não sei fazer essa matemática, acabaram com a saúde do Brasil, acabaram com as estradas do nosso Brasil, o que ele fizeram foi criar lei para aumentar imposto neste país. Povo, vamos acordar, gente, hoje mesmo eu fiquei admirado com todas estas coisas que estão acontecendo no município de Cacoal, vereador Cezar Castro, eles não tem vergonha de mandar a polícia de Porto Velho para fazer blitz em Cacoal, gente isso é uma pouca vergonha, a polícia militar, o próprio militar, está dizendo que estão colocando em risco a vidas dos policiais no estado de Rondônia, tá aqui ó, três carros da polícia militar sem pagar impostos, eles não tem vergonha de querer cobrar da população, sendo que eles andam errados, eles não tem vergonha na cara de ver um diretor do hospital sendo preso lá no hospital, algemado, eles não vergonha disso? O diretor foi preso embriagado, drogado, cheio de problemas, aí eles mandam a polícia vir tomar o dinheiro do povo. Ó, gente, cuidado, hein, amanhã a polícia está fazendo blitz na cidade de Cacoal, para arrecadar dinheiro. O que eles querem? É arrecadar dinheiro. O que eles querem? É tomar a moto do povo. O que eles querem? É prender os carros do povo para fazer leilão, pra fazer leilão para gastar o dinheiro com o quê? Com nada, porque você olha nesse governo, você olha na administração do padre Franco, o que eles sabem é só colocar portariado. Agora, nessa Casa foi votado, e eu até quero cobrar da Assessoria Jurídica desta Casa, que os projetos estão empurrando de goela abaixo, cadê o mandato de segurança, que tem que ter parecer jurídico. Eu sinceramente, eu não voto mais, eu saio da sessão, quer brincar com a minha cara, pode brincar, mas eu saio, não estou ligando para dinheiro, quer descontar, pode descontar, mas fazer o que fizeram quarta-feira aqui, colocar oito projetos e muito vereador votou sem saber o que estava votando, porque o concurso público foi cancelado, enfiaram mais de sessenta pessoas, não, que sessenta? Quase cem. Agora, eu estava olhando aqui, ó, no SAAE, tá aqui o documento, só para concluir, senhor presidente, vou mostrar a arrecadação que eles colocaram aqui, portaria, nível superior, quatro mil, trezentos e trinta, mais nível superior, quatro mil, trezentos e trinta, mais nível superior, três mil, quatrocentos e trinta, mais nível superior, quatro



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

mil, trezentos e trinta, mais nível superior, três mil, quatrocentos e trinta, esse povo só pensa nisso, gente, que se dane, na colocação dessa administração, o povo pode morrer. O que eles querem é 'enricar' é 'enricar' nestes quatro anos, e os coitados dos trabalhadores está aí, para vocês analisar o que está acontecendo no município de Cacoal. E, sinceramente, hoje eu tenho vergonha de ser vereador desta cidade, porque são péssimos para administrar, não tem condições de administrar, poderia pedir para sair, estão aí, ó, viajando pelos quatro cantos do país, com diárias do município, eu até gostaria, senhor presidente, de enviar ofício para o senhor prefeito, mandar, para ele mandar informação da assessora dele, que vive toda semana viajando com o prefeito para Brasília, para Porto Velho, e esse montão de dinheiro serviria para comprar remédio para a população de Cacoal." Agradece e coloca-se à disposição. O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, diz que na sexta-feira houve eventos em razão da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, que em breve vai voltar para buscar sua igreja, e que se encontra vivo, e parabeniza todas as igrejas que fizeram eventos neste dia. Fala que não tem mais como fazer indicações, pois estas não atendidas, o vereador vai na zona rural hoje, vê o sofrimento do agricultor, não tem estradas para retirar a produção. Cacoal cresceu, há coisas positivas, e salienta que na secretaria de Obras, o secretário oficial do prefeito está com prisão preventiva, sumiu, deixou a 'bomba' na mão do Sr. Clarindo, e agora o Sr. Yamada assumiu. Salienta que o secretário atual de Obras não tem experiência, a secretaria não funcionou até agora e não vai funcionar, e salienta que passou da hora de funcionar; na secretaria de Planejamento, o Sr. Marcélio, fez a maior arruaça, aumentou o IPTU, foram nas casas das pessoas, foram medindo, fazendo um 'piseiro' e todo mundo está pagando um IPTU caro; na Agricultura, a única patrol que tem está no toco, então não tem nada, não tem carreadores para os agricultores; na Saúde, passaram muitos secretários, e tem dó do Sr. Edinaldo Lustosa, que tem toda boa vontade, mas não médicos, não tem remédios, e o Executivo está descumprindo a legislação federal, isso seu entendimento; a Educação, a mesma coisa, faltam professores, e não se sabe quando



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

serão contratados; Assistência Social, os ribeirinhos estão do mesmo jeito, foi aprovado recurso nesta Casa, não sabe o que foi feito com o dinheiro, aumentou o número de drogados, de mendigos, de pessoas que precisam de ajuda na cidade, a assistência social piorou, estava a secretaria em prédio próprio hoje paga aluguel, e a despesa com aluguel poderia ajudar outras pessoas. Diz que não há equipamentos no município, não foram comprados equipamentos. Com relação a Indústria e Comércio, não há ajuda, o setor têxtil está sofrendo, precisa de área para implantar o setor têxtil em Cacoal, as pessoas estão desanimando, pois não tem apoio do Executivo; Meio Ambiente, quando houve limpeza dos rios não teve enchentes, mas agora, deu enchente, os canteiros centrais tem que ter a grama podada, assim a situação piorou, e o povo cobra dos vereadores o que não acontece em Cacoal. A SEMTTRAN é para proteger, zelar, orientar, mas o papel principal desta secretaria está sendo de multar, é preciso conversar com o Ministério Público e abrir vagas de estacionamento em Cacoal. Salaria que o culpado disto é o PT e o PMDB, que estão à frente da administração. Fala que a Câmara de Vereadores não tem o poder da fazer, mas pode cobrar, e propõe que na próxima sessão dispensará sua fala para que sejam convidados os secretários de Obras, de Agricultura, de Educação e de Saúde para estarem presentes na próxima sessão, para esclarecer sobre suas pastas ao povo de Cacoal. O vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, PTB, passa a presidência da sessão para o vereador Paulo Cezar Pupo Castro e ocupa a tribuna onde informa que a Escola Senador Ronaldo Aragão, do Bairro Liberdade, teve um princípio de incêndio, um curto-circuito e foi constatada a situação de que o telhado estava cedendo e a Secretaria de Educação já tem recursos para a recuperação, e espera que a obra seja licitada no menor espaço de tempo possível. Diz ainda da situação dos vinte e cinco parquinhos comprados sendo que nas escolas rurais os mesmos ainda não foram instalados, e cita como exemplo a Escola Pedro Álvares Cabral, na Linha 09, e cita ainda o muro nesta mesma escola, que fica muito próximo a escola e os alunos correm risco de morte já que não tem muro cercando a mesma. Diz que hoje foi discutido nesta Casa a situação do município, e os vereadores



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

espera e cobra por parte do município uma resposta, pois os vereadores nada mais são que os arautos da população, essa a função do legislador além de também fiscalizar. Fala que está sendo encaminhado para o município e para o Ministério Público a situação do aterro sanitário de Cacoal, pois a empresa que está operando não tem a mínima condição de operar um aterro sanitário, todas as demais cidades onde a mesma operava já foi interdita, e agora foi decretada a falência desta empresa, e mesma continua em Cacoal, 'cantando de galo', e não pagando os seus prestadores de serviços. Diz ainda: "Quando, recentemente, apertou a situação, que o Ministério Público disse que ia interditar o nosso aterro sanitário, a empresa veio aqui, atrás de algumas pessoas em Cacoal e as pessoas foram para lá, forneceram suas máquinas, colocaram lá PC's, trator de esteira, caminhões, para tentar maquiar o aterro sanitário, e estas empresas que prestaram este serviço até ontem não receberam, porque de repente, pagaram hoje e eu não estou sabendo, é uma vergonha, e o município está pagando a essa empresa cento e nove mil reais por mês, então nós queremos levantar isso e pedir ao prefeito municipal, a administração municipal, que encerre o contrato com essa empresa de imediato, porque essa empresa não tem condições e daqui a pouco vai colocar o município em situação difícil. Então, nós estamos já com toda documentação, vinda lá do sul, de onde ela opera os outros aterros sanitários, que é brincadeira isso aí, são cento e nove mil reais por mês, isso dá um total de mais de um e duzentos mil reais por ano, para operar um aterro sanitário. É só para operar, gente, não é para coletar lixo, não é para nada disso não, é só para ir lá, o município vai lá e despeja o lixo, e ela fica com um tratorzinho de esteira rodando em cima e jogando terra em cima disso aí. Quanto custa um trator de esteira por mês? Quanto custa? Agora você dizer que está operando um aterro sanitário, chamar aquilo de aterro sanitário, e falar que é exemplo para o resto do estado, aí é brincar com o nosso entendimento, com a nossa consciência, é nos chamar realmente, de incapazes de fiscalizar. Eu gostaria até de chamar os colegas vereadores para amanhã mesmo a gente ir lá visitar o aterro sanitário e começarmos a tomar, a partir para o Executivo, para que



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

o Executivo decida. Essa a situação, acho um absurdo, essa empresa não tem a mínima condição de operar aterro sanitário em Rondônia, tanto que o município e esta Câmara autorizou o município a fazer parte do consórcio e até hoje, até o momento, o consórcio não fez nenhum acordo com essa empresa, para se ter uma idéia. E ela ficou de construir, que aquele aterro sanitário nosso ali, ia operar somente por um ano, uma e pouquinho, e que ela ia construir outro próximo a Pimenta Bueno, para utilizar Pimenta Bueno, Cacoal e os demais municípios, e até agora essa empresa fez o quê? Nada. Não mexeu uma palha, só está levando o dinheiro do município de Cacoal. Então, senhores vereadores, a nossa função é fiscalizar, vamos cobrar do Executivo que tome medidas severas em relação a esta empresa, porque essa empresa não tem condições de operar o aterro sanitário.” Em aparte o vereador Fernando Minervino de Farias diz que em todos os projetos vem a Mensagem de que só existe uma empresa capacitada, e indaga se em Cacoal e Rondônia não tem empresas capacitadas. Continuando, o vereador Luiz Carlos de Souza Pinto informa que neste caso esta Câmara Municipal não autorizou a contratação de empresa nenhuma, essa Casa autorizou a participação do município de Cacoal no consórcio chamado CIMCERO, consórcio dos município que iriam gerenciar os aterros sanitários de toda Rondônia, e Cacoal seria um pólo de cinco municípios, o processo licitatório de contratação e mais, conversou com o prefeito e este informou que não tinha assinado contrato com esta empresa. Vai requisitar documentos em relação a este contrato, como foi feita a licitação desta empresa, e salienta que algo cheirando estranho no ar, e espera que isto seja apurado, pois é uma barbaridade uma empresa levar cento e nove mil reais por mês para ficar jogando terra dentro de um buraco com um tratorzinho de esteira, que deve custar na pior das hipóteses, não mais que dez mil reais por mês. Diz que se tiver algum fornecedor, que prestou serviço para esta empresa, para o aterro sanitário de Cacoal e não recebeu ainda que o procure, pois os vereadores precisam ser informados para que tomem decisões, não pode admitir que uma empresa leva cento e nove mil reais de Cacoal para o Rio Grande do Sul, e não tem um escritório em Cacoal, não tem um servidor, não



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

tem nada, tem um operador de trator de esteira, que é contratado, e acha que o mesmo não nem está recebendo. Diz que amanhã estará indo ao aterro sanitário e o vereador que quiser acompanhá-lo pode se manifestar. Em aparte o vereador Antonio Fernandes de Assis, diz que também os vereadores podem visitar a Secretaria Municipal de Obras, para verificar, fiscalizar o maquinário. O vereador Luiz Carlos de Souza Pinto concorda e diz que amanhã podem fazer as duas coisas. Logo após volta a ocupar a presidência da sessão. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. O Requerimento nº 14/12-CMC, de autoria do vereador Antonio Masioli que de acordo com os Artigos 120, § 2º e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente requerimento de Urgência Simples, para inclusão e deliberação do Projeto de Lei nº 45/12, de autoria do Poder Executivo Municipal, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado em Questão de Ordem requer verbalmente que seja lida somente a súmula e parecer do projeto de lei, haja vista ter sido o mesmo já amplamente discutido nas Comissões Permanentes, o que colocado à apreciação do Plenário foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 45/12 - "Altera a Lei N. 2.944/PMC/2012 - Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 45/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Em seguida são lidos os Requerimentos nºs 13/12-CMC do vereador Valdomiro Corá; 15/12-CMC dos vereadores Valdomiro Corá e Uriety do Prado Dorofê; e 16/12-CMC do vereador Fernando Minervino de Farias, para conhecimento, e serão deliberados na próxima sessão ordinária. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia, declara encerrada esta sessão às 20h31min mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida,



Estado de Rondônia
Câmara Municipal de Cacoal

assinada pelos membros da Mesa
Diretiva.//////////

Luiz Carlos de Souza Pinto – Presidente _____

Paulo Cezar Pupo Castro – 1° Secretário _____

Uriety Prado Dorofê - 2ª Secretária _____